O Importante e o Interessante na representação fotojornalística da Copa do Mundo de 2006: uma análise do jornal carioca *O Globo*.

Erlei Santos Gobi e Alexandre Huady Torres Guimarães

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo:

A partir do estudo realizado com o jornal *O Globo*, em suas edições do dia 09 de Junho a 09 de Julho de 2006, desenvolveu-se uma pesquisa baseada em dados. Levantando a proporção estatística de imagens Importante e Interessantes, segundo os conceitos de Lorenzo Gomis, buscou-se encontrar o perfil da cobertura fotojornalística apresentada pelo principal jornal carioca, e um dos mais importantes do país.

Palavras-chave:

Fotojornalismo esportivo; mídia; Copa do Mundo; estatística.

Importante x Interessante

O Importante e o Interessante são dois valores básicos no mercado de notícia. O Interessante porque é o termo mais freqüente, o mais usado nas definições da notícia; se um fato não interessa ao público, tampouco convém ao meio incluí-lo em seu menu informativo.

O Importante, porque desde o aparecimento da Imprensa se tem considerado que se o importante ocorre, ou seja, se acontece algo que pode afetar a população, o fato

1. Trabalho apresentado no III Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação.
2. Erlei Santos Gobi – graduando do curso de Jornalismo do Centro de Comunicação e Letras da UPM, onde participa de projeto de pesquisa de Jornalismo e Estudos da Mídia.
Alexandre Huady Torres Guimarães – doutorando em Letras pela USP, mestre em Comunicação e Letras pela UPM, professor em regime de dedicação integral do Centro de Comunicação e Letras da UPM, onde é líder das disciplinas de Fotografia do Curso de Publicidade, Propaganda e Criação e Jornalismo, professor de Fotografia e Redação; membro do projeto de pesquisa de Jornalismo e Estudos da Mídia; do Grupo de Pesquisa NAU-Núcleo Audivisual e do Grupo de Pesquisa Linguagem, sociedade e identidade: estudos sobre a mídia.
Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa "As mutações do discurso de jornais paulistas e cariocas na cobertura da Copa do Mundo de 2006", financiado pelo ***Fundo Mackpesquisa*** e desenvolvido no Centro de Comunicação e Letras da Universidade Presbiteriana Mackenzie sob orientação do Prof. Dr. José Carlos Marques e Prof. Ms. Alexandre Huady Torres Guimarães.

deve ser comunicado na forma mais rápida e popular de conhecimento que existe: a própria notícia.

Tanto o Importante quanto o Interessante têm direito de cidadania no campo da informação jornalística, além de peso jornalístico e informativo, próprio e especifico.

O Importante, segundo Muños Torres (1996), é o que todos devemos saber; o Interessante, aquilo que é agradável conhecer. Cabe distinguir, como salienta Héctor Borrat (1988), entre o interessante jornalístico ou a capacidade de suscitar comentários e a importância histórica ou capacidade de provocar novos fatos. Não somente convém manter e distinguir os conceitos de "Importante" e de "Interessante". Convém analisar se funcionam da mesma maneira ou não, verificando diferenças e examinando combinações.

As notícias Importantes são mais raras, são de gestação trabalhosa. Levam tempo para ocorrerem e nem sempre é fácil reduzi-las a um só dia. Estas notícias terão conseqüências e permanecerão registradas na história. Já as Interessantes são mais abundantes, começam e terminam em uma mesma data, podem ser pseudo-eventos, são produzidas com facilidade, fazem o povo falar, provocam comentários que formarão a realidade.

O Importante e o Interessante conjugam-se, alteram-se e se combinam nos noticiários.

O Importante e o Interessante nas imagens da copa 2006.

A imagem tem um papel fundamental na cobertura esportiva. Devido a isso o jornal *O Globo* trabalhou com esse recurso tanto nos eventos Importantes quanto Interessantes.

Imagens de jogos, treinos, momentos de descanso, bastidores, torcidas, enfim, tudo o que dizia respeito à seleção brasileira era registrado e ocupava as páginas do principal jornal carioca durante a Copa do Mundo de 2006.

O Globo transformou seu Caderno de Esportes, no período da Copa da Alemanha, em um Caderno Especial sobre a competição, principalmente enquanto a seleção brasileira ainda estava na disputa do título.

Nesse espaço de tempo, de 9 de junho a 9 de julho de 2006, todo o conteúdo do Caderno foi dedicado à Copa do Mundo, não havendo nenhuma publicação de outros esportes ou assuntos, mesmo ligados ao futebol. O foco único foi o Mundial.

Somente após a eliminação do Brasil por 1 x 0 contra a França, no primeiro dia de julho de 2006, nas quartas-de-final, o Caderno abriu espaço para outras notícias, como Fórmula-1, Vôlei, Basquete, e Futebol nacional, período em que os times de futebol treinavam para a segunda fase do Campeonato Brasileiro do mesmo ano.

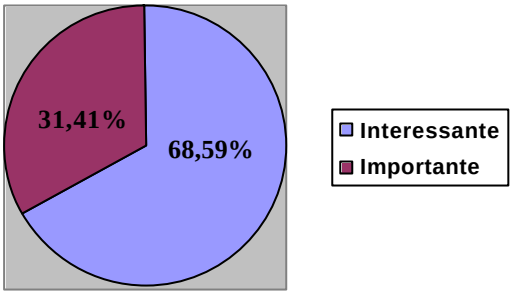
Diante do cenário esportivo da Copa do Mundo, analisaram-se fotografias esportivas referentes à seleção brasileira, veiculadas durante o período da competição. Foram selecionadas as fotografias jornalísticas esportivas publicadas entre o período de 9 de junho a 9 de julho de 2006.

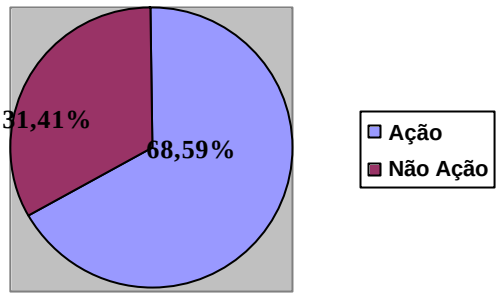
A partir desse corpus, constatou-se a presença de 328 fotografias, sendo que 68,59% das mesmas classificam-se como Interessantes e 31,41% como Importantes. As imagens com Ação representaram 68,59% do total, enquanto as de Não Ação apenas 31.41%. A maior diferença, porém, foi obtida com as fotografias de Bastidores, que englobaram 73,48% das 328, enquanto as de Jogo ocuparam a pequena fatia de 26,52%.

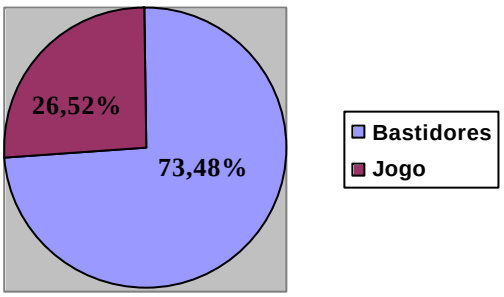
A tabela e os gráficos seguintes apresentam um retrato mais meticuloso do período estudado, tendo foco, evidentemente, as definições de Importante e Interessante.

Jornal	Bastidores	Jogo	Ação	Não ação	Importante	Interessante	Total
Globo	241	87	225	103	103	225	328

.







Jogadores com mais aparições n'*O Globo*

O foco voltado para o jogador Ronaldo fica evidente quando analisamos o número de aparições em fotografias desse atleta. Do total de 328 imagens, Ronaldo apareceu em 72, ou seja, 21,95% do total.

Essa exposição em demasia se deu, talvez, devido à grande experiência do jogador nesse tipo de competição, já que Ronaldo havia participado das últimas três edições, chegando à final de todas e vencendo duas, sendo que na última foi eleito como melhor jogador e artilheiro.

Outro fator para essa cobertura excessiva do "Fenômeno" se deu em função das más condições físicas em que ele se apresentava quando chegou para treinar com a

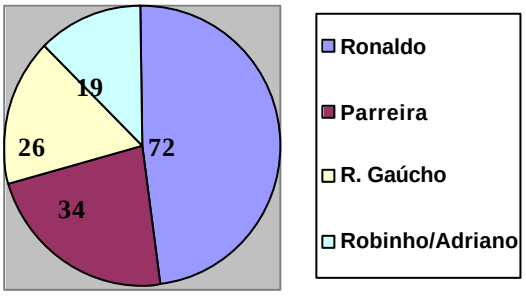
equipe brasileira na Alemanha. O atleta estava cinco quilos acima do peso ideal e sem ritmo de jogo, segundo afirmações da imprensa.

Todas essas circunstâncias atraíram para Ronaldo as lentes dos fojornalistas esportivos. Tudo o que acontecia ao seu redor era fotografado e noticiado, desde sua bolha no calcanhar até as saídas com a namorada e modelo famosa, Raica de Oliveira pelas ruas alemãs.

O segundo personagem com mais evidência foi o técnico Carlos Alberto Parreira. Parreira não alcançou metade das aparições de Ronaldo, foram apenas 34. Porém, sua colocação como segundo mais fotografado deve-se a grande pressão sobre seu cargo. Parreira tinha a obrigação de levar a seleção brasileira ao título do Mundial, pois contava com os melhores jogadores da época.

Com o decorrer da competição e as atuações abaixo da expectativa, o técnico brasileiro foi ganhando, cada vez mais, espaço no jornal devido às críticas a sua atuação a frente da equipe.

O gráfico seguinte detalha melhor os personagens com mais aparições durante o período pesquisado.



Conclusão

Contata-se que foi dado um maior destaque fotográfico ao Interessante em detrimento ao Importante no jornal *O Globo*. Do total de 328 imagens, 68,59% foram Interessantes, enquanto 31,41% Importantes, ou seja, há mais do dobro fotografias Interressantes. Com essa constatação pode dizer-se que a maior parte das imagens publicadas não tiveram nenhum teor histórico, como resultados, desdobramentos ou fatos relevantes.

Essas características são percebidas também nas estatísticas de Bastidor e de Jogo, já que 73.48% das imagens são de Bastidor, enquanto 26,52% de Jogo. Esses dados reforçam a tese de que *O Globo* priorizou o Interessante, pois apenas 1/3 das fotografias foram de Jogo, e, como se é sabido, as imagens de jogo são as que trazem consigo fatores Importantes e de relevância para a competição e para a própria equipe brasileira.

O grande número de imagens de bastidores mostra, também, que *O Globo* deu grande enfoque no "extra campo", ou seja, enquanto a seleção brasileira não entrava em ação eram veiculadas fotografias de treinos, torcida, concentração, entrevistas e, até, dos dias de folga dos jogadores. Talvez, por isso, o Interessante teve maior destaque, já que esse tipo de imagem não contém nenhuma importância.

Devido à importância que o futebol tem para o brasileiro, qualquer imagem que seja sobre algum personagem envolvido com a seleção acaba sendo publicada. Isso pode ser notado no resultado da pesquisa sobre o número de aparições dos jogadores em *O Globo*, dos quatro personagens que mais se destacaram, Ronaldo foi o recordista. Se somadas as aparições de Parreira, segundo com mais aparições, e R. Gaúcho, terceiro mais fotografado, não se chega ao número de vezes que Ronaldo estampou as capas do diário carioca.

Os outros dois atletas com mais aparições foram Robinho e Adriano, empatados com 19 aparições cada. Robinho teve destaque devido ao bom futebol que vinha apresentando, já Adriano foi totalmente o contrário, sua notoriedade se deu pelo futebol apático que jogava e, também, pelas recentes "festas" em que se envolvia na Itália.

Apesar da grande maioria das imagens serem Interessantes, nota-se que *O Globo* se preocupou em publicar fotografias de Ação. Do total, 68,59% foram fotos de Ação e apenas 31,41% de Não Ação. Com esse recurso, o jornal conseguiu dar a impressão de uma publicação factual e Importante, mesmo possuindo a maior parte de seu conteúdo Interessante.

Bibliografia:

BORRAT, H. (1988). *El periódico como actor político. Propuestas para el análises Del periódico independiente de información general*, Tese de doutorado, Universidade Autônoma de Barcelona (uma versão condensada foi publicada por Gustavo Gilli, Barcelona, 1989).

GOMIS, L.

MUÑOZ TORRES, J. R. (1996), *El interés informativo. Estúdio Del princpial factor de especialización periodística*. Madrid, Fragua